

Recuo de quase uma década

O Banco Central (BC) fez ontem uma revisão preliminar da estimativa de investimento direto estrangeiro neste ano de US\$ 13 bilhões para US\$ 10 bilhões. O valor projetado é o menor já registrado pelo BC desde 1995 (quase dez anos atrás), quando os investimentos diretos ficaram em US\$ 4,405 bilhões, e ainda poderá ser revisado no dia 25, quando será divulgada a nota mensal

sobre o desempenho das contas externas do país.

A divulgação desta projeção no site do BC ocorreu, segundo a assessoria de imprensa da instituição, por uma falha interna. A queda no fluxo de investimento direto, segundo o governo, vem sendo provocada pela desaceleração econômica nos países desenvolvidos. A redução da atividade, de acordo com integrantes da

equipe econômica, acaba por criar nos agentes financeiros um aumento da aversão ao risco de investir em economias emergentes.

“Este é um fenômeno global”, disse o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, em audiência na Câmara dos Deputados realizada há duas semanas. O próprio Meirelles já havia alertado em uma recente viagem internacional que o BC poderia reduzir suas projeções de investimento direto para algo entre US\$ 10 e US\$ 12 bilhões, em razão do aumento da aversão ao risco. A tendência de queda no fluxo de investimentos diretos ao Brasil, no entanto, vem sendo verificada desde 2001, quando o valor total caiu de US\$ 32,779 bilhões para US\$ 22,457 bilhões. No ano passado, os investimentos diretos voltaram a cair e ficaram em US\$ 16,566 bilhões.